

Eficiência de diferentes doses de magnésio na produção de mudas cajueiro (*Anacardium occidentale* e *Anacardium othonianum* Rizzini). Silva, V. L.¹; Oliveira, A. C.²; Lima³, V. M. M.; Silva, W. V.¹, Santos, E. L.X⁴. ¹Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos-GO, Brasil²Centro Universitário do Vale do Araguaia, Barra do Garças-MT, Brasil, ³Universidade Estadual de Mato Grosso, Nova Xavantina-MT, Brasil; ⁴Universidade Estadual de Goiás, Sanclerlândia-Go, Brasil. Autor responsável: valeria.silva21@hotmail.com

O cajueiro (*Anacardium occidentale* e *Anacardium othonianum* Rizzini) está disseminado em quase todo território brasileiro, é uma cultura pouco exigente em adubação mineral, sendo cultivado em solos normalmente impróprios para outros cultivos. A produção de mudas é uma etapa importante para qualquer sistema produtivo, a qualidade das mudas influencia na produção final. A solução nutritiva pode ser aplicado o adubo juntamente com água na irrigação, onde tal procedimento além de apresentar utilidades para as plantas, apresenta outras vantagens como por exemplo, uma melhor distribuição do fertilizante, possibilidade de maior parcelamento da adubação, aumentando a eficiência da utilização do adubo pela planta. Objetivou-se com esse experimento, avaliar o desenvolvimento de mudas de cajuzinho-do-cerrado e cajueiro comum sob diferentes doses de magnésio. O experimento foi realizado na Universidade do Estado de Mato Grosso- Campus de Nova Xavantina-MT em um viveiro telado com 50% de sombreamento. Para a instalação do experimento retirou-se as sementes, destacando-as de pseudofrutos maduros de cajuzinho-do-cerrado e cajueiro comum. Realizada uma seleção das sementes, separando as de má qualidade (atacadas por pragas, deformadas, etc.). Fez-se um teste de densidade com as sementes, colocando-as em recipiente com água, por 24 horas antes do plantio para se obter uma homogeneidade na germinação das sementes. Após, foram secas sobre papel toalha naturalmente e armazenadas em sacos de papel por duas semanas numa temperatura ambiente. A produção de mudas foi realizada em sacos de polietileno com as dimensões 14x20 cm, com capacidade para um litro de substrato de 2:1 (Solo/Esterco), o esterco bovino foi curtido, peneirado e misturado. Cerca de 25 dias após a emergência, as plantas foram desbastadas deixando apenas as mais vigorosas por recipiente. Adotou-se o delimitamento de blocos casualizados com 4 blocos x 5 tratamentos (0,1; 2; 3 e 4 ml), cada parcela contendo 05 plantas em cada tratamento. A adubação com Mg foi parceladas em 3 aplicações, as mesmas diluídas em água e aplicadas, com intervalo de 15 dias. A solução foi aplicada com auxílio de uma seringa com 20 mL por saquinho. Foi realizada uma adubação de cobertura a cada 15 dias, sendo utilizados: supersimples (198 mg), cloreto de potássio (23 mg), zinco (0,21mg) e boro (0,5 mg). As variáveis analisadas foram massa verde e seca da folha, massa verde e seca do caule, massa verde e seca da raiz. Os dados avaliados foram interpretados pelo teste Tukey a nível de 0,05% de probabilidade. Não houve significância para nenhuma das variáveis analisadas. Concluindo que para a produção de mudas de cajueiro comum e cajuzinho-do-cerrado, não há necessidade de adubação com Mg.

Palavra-chave: adubação, nutrientes, produção mudas.